

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

Organizadora
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO: MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Cássio Brancaloneone

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional / Organizadora Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
381 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-53-7

DOI 10.47094/978-65-88958-53-7

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I.Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com satisfação e alegria, esse e-book reflete uma teia de pesquisas construídas por estudantes da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de graduação em Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. No contexto do Curso de Bacharelado ou Licenciatura em Enfermagem, o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular. No entanto, a proposta do viver a ciência é o que nos motiva, assim como todos os envolvidos, desde coordenadores, professores e orientadores, a envolver o máximo que essa experiência pode oferecer.

A disciplina de TCC tem como finalidade introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente, cuidando doentes e aprendendo a difícil arte de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, orgulhosamente saúdo essa equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com o compromisso em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE O PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josinaldo Almeida Guerreiro Junior

Luana Talita Souza dos Santos

Mayara Alice Pereira de Melo

Raquel Lima Romero

Yago Gabriel Santos de Souza

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/18-31

CAPÍTULO 2.....32

PREVENÇÃO AO HTLV: UMA ANÁLISE ACERCA DO ENFRENTAMENTO DO VÍRUS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Carla Colares da Silva

Michela Martins Freires

Rose Daiane do Amaral Albuquerque

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/32-49

CAPÍTULO 3.....50

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Bruna Gabriela Cortez Soares

Elisângela Alves Amaral

Francisca Lima Enes

Gercy Nei da Costa Castelo Branco

Hérica Vasconcelos de Oliveira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/50-62

CAPÍTULO 4.....63

TECNOLOGIAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Daniel André Gomes Júnior

Juliane Lopes Sena

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/63-75

CAPÍTULO 5.....76

BARREIRA DE COMUNICAÇÃO: AS DIFICULDADES DOS PACIENTES SURDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Débora Zane da Silva

Luêna dos Santos Matos

Patricio Dias Pereira

Sandriane da Silva Mota

Thayna Ayres da Cruz Magalhães

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/76-86

CAPÍTULO 6.....87

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CUIDADOS PALIATIVOS EM ALA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Brunna William de Vasconcelos Lima

Fernando Diniz Alicatia

Francisco Souza do Rosário

Inã Rocha de Souza

Jacqueline Sales Santos

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/87-100

CAPÍTULO 7.....101

A SAÚDE DA MULHER IDOSA NO CONTEXTO GINECOLÓGICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Daniele Crispin Farias Serra

Gilberto Moraes Gonçalves

Jean Kennedy Kitzinger Ramos

Kethlen Da Costa Brito

Magna Campelo Da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/101-111

CAPÍTULO 8.....112

BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diana Viana da Costa

Gisely Martins da Costa

Tereza Thailine Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/112-122

CAPÍTULO 9.....123

DESAFIOS PARA PROPORCIONAR ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO INDÍGENA

Ione Silva de Andrade

Joselio da Silva Martins

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/123-132

CAPÍTULO 10.....133

CUIDADOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Cristiane Menezes de Souza

Eliane Marques de Souza

José Augusto Nascimento Borges Júnior

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/133-143

CAPÍTULO 11.....144

SAÚDE MENTAL E ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Amanda Tobar Gomes

Andreia Maquiné Batalha De Souza

Gilzélia Oliveira Dos Santos

Valéria Cristina Alves De Castro Amaral

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/144-155

CAPÍTULO 12.....156

**INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE E A SEGURANÇA DO
PACIENTE NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Alessandra da Silva Batista

Bruno Belém dos Santos

Hortência Gabriele Araújo da Costa

Jussara Souza da Silva

Lorena Matos da Silva

Francisca Magda Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/156-170

CAPÍTULO 13.....171

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO À MORTALIDADE MATERNA
RELACIONADA À SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL**

Leticia da Silva Faria

Lorena Moraes da Silva

Oscenilza Menezes Viana

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/171-181

CAPÍTULO 14.....182

**OS CUIDADOS COM O PACIENTE ONCOLÓGICO PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA
OSSEA**

Andreia Silva de Oliveira

Cristiane da Silva Castelo Branco

Dayra Sheila Holanda de Souza

Isaias Batista Silva dos Santos

Marcelo Marcelino de Souza

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/182-195

CAPÍTULO 15.....196

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra Costa Aspajo

Maria Aparecida da Silva Azevedo

Andressa da Silva Milhomem

Raimunda Ferro de Souza

Ruan Travassos de Andrade

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/196-206

CAPÍTULO 16.....207

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Everton Naiva Costa

Kamilla Christina Corrêa de Araújo

Maria Kauana Santana de Santana

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/207-217

CAPÍTULO 17.....218

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE

Junilza de Oliveira Santos

Paloma Andreyne Marques Gomes

Cadson Lima dos Santos

Pascoal Braga Carvalho Neto

Samara Pires Brito

Alessandra Karisa Costa de Nascimento

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/218-230

CAPÍTULO 18.....231

ENFERMEIRO X VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A ATUAÇÃO DESSE PROFISSIONAL NO COMBATE A ESTA PRÁTICA INADEQUADA

Patrícia Araújo Cunha

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/231-241

CAPÍTULO 19.....242

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Adriane Nair dos Santos Coelho

Mauro da Silva Gonçalves

Rebeca Tavares de Oliveira

Thais Bastos Neves

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/242-252

CAPÍTULO 20.....253

**CONSTRUÇÃO DE UM GUIA SOBRE O USO DAS PICS EM TEMPOS DE PANDEMIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marhcella Guimarães Alves

Pedro Pinto Lopes Neto

Raquel da Mata Serique

Thifany Thayna Oliveira Pereira

Valéria Marques da Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/253-265

CAPÍTULO 21.....266

**ENFRENTAMENTO AO COVID 19 E SUAS IMPLICAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Samara Costa Barbosa Calderaro

Sarah Dayana Pereira Chagas

Simone Liberato da Silva

Soraia Santos Tatikawa Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/266-278

CAPÍTULO 22.....279

**PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR
PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Geovane Soares da Silva

Nadma Mendes da Cruz

Shirlene Batista Nogueira

Rodrigo da Silva Martins

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/279-290

CAPÍTULO 23.....291

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Diginane Narjara Santiago Cabral

Jully Endrews de Sousa Anastácio

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/291-307

CAPÍTULO 24.....308

TERAPÊUTICA DOMICILIAR EM PACIENTES HEMOFÍLICOS: ORIENTAÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDAR

Debora de Oliveira Lima

Fernanda Garone Barbosa

Nallu Christina Corsino Damasceno

Taynnah da Silva Lima

Milena Ferreira dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/308-316

CAPÍTULO 25.....317

PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM ALZHEIMER NO ATENDIMENTO DOMICILIAR

Daniel Carmo de Lucena

Gabriele da Silva Ribeiro

Midiã de Chagas Araújo

Thais Peres de Lima

Carolina Oldenburg Barroso

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/317-329

CAPÍTULO 26.....330

**O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA
PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Kevin Francisco de Lima Carvalho

Patrícia Souza da Silva

Raniel Rivas Jean

Sara Cordovas de Souza

Thiago Torres Borges

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/330-344

CAPÍTULO 27.....345

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO BINÔMIO MÃE E RECÉM -NASCIDO PREMATURO
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Beatriz de Souza Araújo

Jaqueline Parente Borges

José Wellington Costa da Mota

Lenny Patrícia Maia da Silva

Valéria Queiroz Carneiro

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/345/359

**VULNERABILIDADE DE IDOSOS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV):
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cícero Nascimento da Silva Junior

Evelly Safira Silva Uchoa

Gisele Batista de Oliveira

Jheniffeh Souza de Lima

Vitória Raiane Peres da Silva Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-88958-53-7/360-372

O IMPACTO DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Everton Naiva Costa¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5162155676931906>

Kamilla Christina Corrêa de Araújo²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0727722188416977>

Maria Kauana Santana de Santana³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-9918-5345>

Soraia Santos Tatikawa Campos⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/6646412464539053>

RESUMO: Objetivo: sistematizar evidências na literatura acerca de um conjunto de fatores que afetam a saúde mental dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência durante a pandemia. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em artigos encontrados nas bases de dados, sendo duas nacionais e uma internacional. Foi utilizada a estratégia População; Interesse; Contexto para a construção da pergunta norteadora e escolha dos descritores. Resultados: conforme a pesquisa, foram selecionados 3 artigos das bases de dados para serem incluídos nesta revisão. A problemática mais referida nos achados foram as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na sua rotina de trabalho durante a pandemia de COVID-19, sendo as mais recorrentes: escassez de equipamentos de proteção individual, falta de treinamento relacionado a doença e redução do número de profissionais na assistência, que desencadeiam um sofrimento físico e psíquico. Considerações Finais: A classe de enfermagem é fundamental para os serviços de saúde, bem como, a sua valorização, visto que, esses profissionais se encontram, em sua maioria, na linha de frente ao combate da COVID-19, vivenciando um momento desafiador no seu ambiente de trabalho, tendo que se adaptar ao momento pandêmico. Sendo assim, se faz necessário voltar o olhar

para essas pessoas, compreendendo suas limitações e vulnerabilidades, promovendo recursos básicos e essenciais para uma assistência segura e assegurando também um atendimento psicológico com profissionais especializados, a fim de restabelecer e preservar a saúde mental desses colaboradores, estendendo e mantendo tais medidas pós pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais de Enfermagem. Saúde. Pandemias.

THE IMPACT OF THE WORKING ENVIRONMENT ON THE MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS IN THE PANDEMIC OF COVID-19

ABSTRACT: Objective: to systematize evidence in the literature about a set of factors that affect the mental health of nursing professionals involved in care during the pandemic. Methodology: this is an integrative literature review based on articles found in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online databases. The Population strategy was used; Interest; Context for the construction of the guiding question and choice of descriptors. Results: according to the research, 3 articles were selected from the databases to be included in this review. The most mentioned problem in the findings were the difficulties faced by nursing professionals in their work routine during the COVID-19 pandemic, the most recurrent being: lack of personal protective equipment, lack of training related to the disease and reduction in the number of professionals in care, which trigger physical and psychological suffering. Final Considerations: The nursing class is essential for health services, as well as its valuation, since these professionals are, for the most part, on the front line of the COVID-19 fight, experiencing a challenging moment in their work environment, having to adapt to the pandemic moment. Therefore, it is necessary to look at these people, understanding their limitations and vulnerabilities, promoting basic and essential resources for safe care and also ensuring psychological care with specialized professionals, in order to restore and preserve the mental health of these employees, extending and maintaining such post-pandemic measures.

KEY WORDS: Nurse Practitioners. Health. Pandemics.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 foi descoberto um novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente etiológico da COVID-19, que teve seu primeiro caso seguido de um surto, registrado em Wuhan na China, gerando um alerta mundial nas diversas esferas governamentais (BRASIL, 2021). No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência internacional devido as altas taxas de transmissibilidade e mortalidade do vírus (BBC NEWS, 2020).

Por conseguinte, o Brasil declarou emergência de saúde pública de importância nacional no

dia 3 de fevereiro de 2020, e registrou o seu primeiro caso pouco tempo depois, em 26 de fevereiro do mesmo ano, na cidade de São Paulo (BRASIL, 2020). Segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, desde o dia 27 de março de 2020 até o último dia de levantamento desses dados, 27 de março de 2021, 12.490.362 de casos já foram confirmados no país, com 310.550 óbitos, tendo neste último dia (27) o registro de 85.948 novos casos e 3.438 novos óbitos – o pior desde o início da pandemia (BRASIL, 2021).

O atual cenário pandêmico tem desencadeado consequências globais em diversas áreas, sobretudo na da saúde, cujo impactos estão diretamente ligados aos números de infectados e mortos. Há também repercussões negativas nas áreas sociais, econômicas e políticas, o que pré-dispõe o adoecimento mental, já que é incomum lidar com medidas restritivas e de isolamento, risco iminente de adoecimento e morte (FIOCRUZ, 2021).

No que se refere ao sistema de saúde, pode-se destacar a enfermagem como parte fundamental da assistência, visto que a maior parte da equipe de profissionais da saúde é formada por enfermeiros e constituída também por técnicos e auxiliares de enfermagem (LEONEL, 2021). Essa classe trabalhadora sempre enfrentou condições desfavoráveis no seu ambiente de trabalho, que se tornaram mais evidentes pela visibilidade e gravidade da atual conjuntura, onde muitos colaboradores foram afetados em seu bem-estar pessoal e profissional.

Verificou-se então, de acordo com o boletim epidemiológico da Semana Epidemiológica 11 (BRASIL, 2021), correspondente aos dias 14 a 20 de março, com uma atualização no dia 22, que até este dia (22) foram notificados 207.919 casos de Síndrome Gripal (SG), suspeitos de COVID-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica confirmando-se 58.367 casos por COVID-19. Sendo os profissionais da linha de frente os mais afetados, tendo 17.248 casos entre técnicos e auxiliares de enfermagem e 9.899 casos em enfermeiros.

Ainda no boletim da SE 11, foram notificados 925 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados em profissionais da saúde. Destes, 621 foram ocasionados por COVID-19, especificamente em 146 técnicos e auxiliares de enfermagem e 87 enfermeiros. Dos 925 casos notificados, 156 evoluíram para óbito, 149 foram por COVID-19. Dos óbitos, 32 foram técnicos e auxiliares de enfermagem e 13 enfermeiros (BRASIL, 2021).

Nesse cenário, além de lidar com uma situação sem precedentes recentes na história, isolamento e distanciamento social, mortes constantes em todo o mundo, incluindo de familiares, pacientes e colegas de profissão, o profissional também enfrenta uma série de fatores que agravam e contribuem para o adoecimento psíquico dos mesmos, conforme mostram os dados da pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), cujo o tema é: “Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19” (LEONEL, 2021).

Sendo assim, o trabalho em questão tem como objetivo sistematizar evidências na literatura acerca de um conjunto de fatores que afetam a saúde mental dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência durante a pandemia.

A falta de equipamentos de proteção individual (EPI's), desvalorização da classe pela sociedade e órgãos governamentais, insalubridade, condições desafiadoras e/ou traumáticas no âmbito assistencial, desencadeiam sequelas, das quais as mais identificadas entre os profissionais foram: perturbação do sono, irritabilidade, choro frequente, distúrbios em geral, incapacidade de relaxar, estresse, dificuldade de concentração ou pensamento lento, perda de satisfação na carreira ou descontentamento com a vida, desilusão com o futuro, tristeza, mudança no apetite e ganho/perda de peso (LEONEL, 2021).

Mediante o exposto, a fim de contribuir com o meio científico, novas publicações e discussões acerca desta temática, proporcionando posteriormente avanços positivos e a valorização da enfermagem, esta pesquisa tem o intuito de analisar o ambiente de trabalho no qual os profissionais de enfermagem estão inseridos e o quanto o contexto da pandemia de COVID-19 têm ampliado problemáticas já existentes e desencadeado novos fatores agravantes, estabelecendo como pergunta norteadora desta pesquisa: quais os fatores que afetam a saúde mental dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência durante a pandemia?

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, organizada em cinco partes, sendo elas: 1) construção do objetivo e da questão norteadora da pesquisa; 2) busca e definição das bases de dados e escolha dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; 3) coleta e definição dos dados retirados dos estudos selecionados; 4) análise dos estudos selecionados para serem inseridos na revisão; 5) discussão e interpretação dos resultados (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Uma revisão integrativa de literatura nada mais é do que a reunião e inclusão de vários tipos de estudos (experimentais e não experimentais) para uma análise e discussão dos mesmos. Nela, são expostas problemáticas específicas, acompanhadas de teorias, evidências, definição de conceitos para maior compreensão e familiarização do leitor com o assunto abordado, dados de literatura teórica e empírica. Tudo isso, além de embasar a pesquisa, oferece ao leitor uma visão ampla dos fatos e da problemática e facilita a compreensão de problemas de saúde acerca da enfermagem, favorecendo as chances de gerar um impacto (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o início do desenvolvimento desta pesquisa, foram elaborados o objetivo geral e a questão norteadora deste estudo, ambos obedecendo os critérios da estratégia População Interesse Contexto (PICO). A partir disso, o objetivo geral ficou definido da seguinte forma: sistematizar evidências na literatura acerca de um conjunto de fatores que afetam a saúde mental dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência durante a pandemia. Já a questão norteadora, seguiu a seguinte estrutura: P - profissionais de enfermagem; I - saúde; Co - pandemia. Deste modo, chegou-se a seguinte pergunta: quais os fatores que afetam a saúde mental dos profissionais de enfermagem envolvidos na assistência durante a pandemia?

PICO é uma sigla que corresponde à quatro componentes, sendo eles respectivamente:

Paciente/População; Intervenção/Interesse; Comparação e “Outcomes”. Esses quatro elementos dessa estratégia são muito importantes para a construção da questão/pergunta norteadora da pesquisa e, conseqüentemente, também tem grande influência nas buscas nas bases de dados, sejam elas feitas através da questão ou através de descritores (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

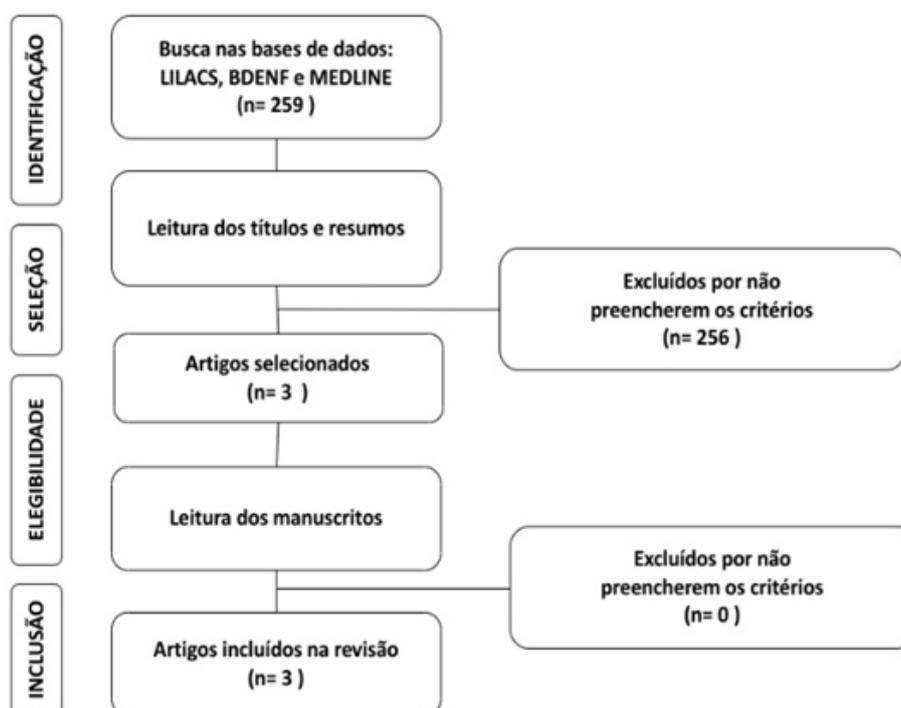
O levantamento bibliográfico desta pesquisa foi realizado em março de 2021, por dois dos pesquisadores, de forma independente e simultânea. Para tal, a seqüência de utilização dos descritores e dos seus cruzamentos em cada base de dados foram padronizados. Após essa busca padronizada, os pesquisadores compararam os resultados obtidos em suas respectivas pesquisas, que foram realizadas através das seguintes bases de dados de pesquisa em saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), acessada através do PubMed. Além desses portais de pesquisa em saúde, também foram coletadas informações de websites governamentais e não governamentais, sendo eles: Ministério da Saúde (MS); Conselho Federal de Enfermagem (COFEN); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); e BBC NEWS BRASIL.

Como critérios de inclusão, foram estabelecidos os seguintes parâmetros: estudos primários em inglês e português, com acesso disponível e gratuito na íntegra, que abordassem temas relacionados à atuação dos profissionais de enfermagem durante a pandemia e as dificuldades enfrentadas; estudos experimentais ou quase experimentais e estudos descritivos ou com abordagem quantitativa, qualitativa ou quali quantitativa, do período de 2019 até fevereiro de 2021. Os critérios de exclusão adotados foram: teses, relatórios, dissertações, outros artigos de revisão e artigos que não respondessem à pergunta da pesquisa.

Para a realização da busca dos artigos nas bases de dados já citadas, foram utilizados os descritores “profissionais de enfermagem”; “saúde”; e “pandemias” – todos eles cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – e seus correspondentes no idioma inglês, “nurse practitioners”; “health”; e “pandemics”, encontrados no Medical Subject Headings (MeSH) – todos combinados entre si pelo operador booleano AND e seus respectivos sinônimos combinados pelo operador booleano OR. Todos os descritores foram definidos dentro dos termos da estratégia População Interesse Contexto (PICO).

Após as pesquisas nas bases de dados, foram identificados ao todo 259 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 256 artigos foram eliminados, restando somente 3 artigos para serem lidos integralmente. Após a leitura, esses 3 foram incluídos na pesquisa.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus (AM), Brasil, 2021.



RESULTADOS

Através da busca feita nas bases de dados, foram encontrados um total de 259 artigos. Destes, 42 correspondiam à base de dados LILACS; 9 foram encontrados através da base de dados BDNF; e 208 na base de dados PubMed. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão e, assim, após a leitura dos títulos e resumos dos mesmos, 256 artigos foram excluídos por não responderem à pergunta norteadora e por não se encaixarem como estudos qualitativos, quantitativos, experimentais ou quase experimentais, ou por não disponibilizarem seu conteúdo gratuitamente na íntegra. Utilizando os critérios de inclusão, 3 artigos foram selecionados para que fosse feita sua leitura na íntegra e, após isso, restaram os mesmos 3 artigos, que preencheram todos os critérios e foram incluídos nesta revisão.

Após a leitura dos artigos, foi possível observar a recorrência de alguns fatores citados como dificuldades para a classe de enfermagem nesse atual cenário pandêmico. O medo foi o sentimento mais vivenciado por eles, relacionando-se principalmente ao temor de se infectarem e transmitirem o vírus para seus colegas e familiares. A falta de EPI's e insumos necessários para manterem sua proteção e a falta de treinamento e conhecimento para lidar com esse novo vírus também é um fator que gera, além de medo, preocupação. O fluxo de pacientes aumentou devido às infecções pelo novo coronavírus e isso gerou uma desorganização, não só pelo número de pacientes, mas também pela redução de profissionais que também eram contaminados e tinham que se afastar do serviço, sobrecarregando os demais. Tudo isso gerou sentimentos de medo, estresse, exaustão e preocupação

nesses profissionais, que também citaram a desvalorização da classe, o abandono e a falta de respeito.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus (AM) Brasil, 2021.

Título	Autores	Objetivo	Desfecho
Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19	Góes FGB Silva ACSS Santos AST Pereira-Ávila FMV Silva LJ Silva LF Goulart MCL	Identificar os desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19	Identificou-se os principais fatores que dificultavam a assistência e afetavam a saúde mental dos profissionais
Desafios da enfermagem em uma Unidade de transplantes ante a covid-19	Oliveira HS Silva AR da Barbosa AS Ramos IO de Studart RMB	Conhecer a percepção do enfermeiros que atuam em uma unidade de transplantes sobre os desafios de sua atuação ante a COVID-19	Apresentou as mudanças determinantes na rotina dos trabalhadores, bem como, a expressão dos seus sentimentos e das suas dificuldades
Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do Conselho federal de enfermagem	Humerez DC de Ohi RIB Silva MCN da	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19	Eficiente na identificação dos conceitos acerca da temática e de possíveis sugestões para a problemática

DISCUSSÃO

Até o momento, o mundo vem enfrentando uma das maiores crises sanitárias já registradas na história, resultando em milhares de óbitos e infectados, gerando uma sobrecarga dos serviços de saúde e levando os profissionais da área ao extremo (MINAS GERAIS, [2021?]). O Brasil registrou pouco mais de 2,4 milhões de profissionais de enfermagem que representa um terço das mortes por COVID-19 (COFEN, 2021). O COFEN registrou 646 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem mortos pela COVID-19, correspondendo uma morte a cada sete horas e meia (COFEN, 2021).

Sendo assim, foi possível aclarar que a classe de enfermagem vem padecendo em seu ambiente de trabalho, visto que além de ser um momento atípico, ela também enfrenta há tempos condições

de trabalho desfavoráveis, lutando inclusive pela valorização da profissão (SOUZA E SOUZA, L; SOUZA, A, 2020). Nessa perspectiva, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), veem 2020 como o “Ano da Enfermagem” (BRASIL, 2020), ressaltando a importância de discussões políticas no que diz respeito a Enfermagem.

A profissão, denominada como heróica atualmente, tem como princípio básico o cuidado a vida, com uma visão holística que visa atender de forma humanizada o paciente, suprindo assim, todas as suas necessidades (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020). Contudo, dadas as circunstâncias, o profissional não consegue exercer de forma satisfatória o seu ofício. Um estudo destacou através de relatos que trabalhadores se sentem desafiados a prestar uma assistência segura aos seus pacientes e ao mesmo tempo manterem-se protegidos e não contaminarem seus colegas e familiares (GÓES et al., 2020).

De acordo com os achados, foi possível observar a recorrência de queixas pelos enfermeiros em virtude da falta de equipamentos de proteção individual (EPI's), sendo os mesmos, essenciais para a segurança dos trabalhadores a fim de evitar possíveis contaminações e acidentes de trabalho. Segundo a Norma Regulamentadora 32 (NR-32), que dispõe sobre a segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, esses equipamentos devem estar disponíveis em quantidade adequada, de acordo com o risco de exposição de cada profissional, e em casos de ausência, fornecê-los de forma imediata (BRASIL, 2020).

Em decorrência do exposto, houve um afastamento dos profissionais que foram infectados, reduzindo o quadro e gerando uma sobrecarga nos demais, além de comprometer a qualidade e o fluxo da assistência. Concomitantemente, outro fator referido foi a falta de treinamento e conhecimento sobre o novo coronavírus. Sob o mesmo ponto de vista, uma pesquisa do Instituto René Rachou, unidade da Fiocruz em Minas Gerais (FIOCRUZ MINAS) revela que menos da metade dos trabalhadores dos serviços de saúde do Brasil receberam treinamento para atuar na pandemia (FIOCRUZ MINAS, 2020).

Diante disso, através de relatos de uma pesquisa, foi possível evidenciar o sentimento de desvalorização da profissão por parte da gestão de enfermagem (OLIVEIRA et al., 2020). Além desta, há também uma depreciação por parte de órgãos governamentais, visto que, a classe busca há 66 anos conquistar direitos trabalhistas básicos, tais como piso salarial justo e carga horária de trabalho adequada (COFEN, 2021). Inclusive, ainda tramita no Senado Federal o Projeto de Lei de Nº 2564, de 2020, para fixar o salário dos enfermeiros (BRASIL, 2020).

Nesse sentido, baseado nos achados, constatou-se que o ambiente e as condições de trabalho interferem diretamente na saúde mental dos enfermeiros, tendo em vista que os fatores citados até aqui, promovem uma série de sentimentos que propiciam um adoecimento psíquico. Afinal, a pandemia além de tornar um ambiente de trabalho mais intenso, considerando que este já exige muita responsabilidade, atenção, estabilidade emocional para conseguir lidar com perdas, e ao mesmo tempo humanização para não se tornar insensível quanto a elas, agora gera novos conflitos e sentimentos.

Ainda sobre os dados encontrados, os sentimentos mais recorrentes foram o medo de se infectar e transmitir o vírus; estresse por lidar com uma demanda intensa de pacientes e um número elevado e constante de óbitos; exaustão/esgotamento físico e mental pela longa jornada de trabalho; tensão/preocupação pela responsabilidade de realizar um atendimento eficaz e resolutivo com recursos limitados em meio a descoberta de uma nova doença; e ansiedade relacionada a falta de EPI's e medidas restritivas e de isolamento.

Portanto, evidencia-se que há a necessidade de atenuar esses agravantes por meio de ações que viabilizem a promoção e o restabelecimento da saúde mental, através de um ambiente de trabalho adequado e seguro, um bom relacionamento interpessoal com a equipe, uma escuta empática e acolhedora, o fornecimento de atendimento psicológico pelos órgãos competentes e a valorização da classe com a definição de uma carga horária de trabalho adequada e um salário justo. Atenta-se também para a importância dos avanços ao combate do novo coronavírus, sendo o principal deles até o momento: a vacina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão supracitada elucidada que a pandemia de COVID-19, configurada em uma escala mundial, com um patógeno de alta transmissibilidade, potencializou e gerou novas problemáticas nos serviços de saúde. A classe de enfermagem, por sua vez, considerada como essencial na linha de frente contra esta doença, foi a mais afetada. Dito isso, dentre as desordens, observou-se que não só aspectos logísticos, e considerados de natureza material, foram os mais apontados entre os profissionais, mas os de natureza sentimental e psíquica.

Observou-se também que medidas atenuantes e que promovam a prevenção, principalmente o restabelecimento da saúde mental desses profissionais, devem ser implementadas e mantidas após a pandemia, bem como ações éticas e legais que fomentem a aprovação de direitos trabalhistas a esses colaboradores. Dessa maneira, ressaltamos a importância da realização de tais medidas a fim de valorizar esses profissionais.

Acerca das limitações encontradas, pode-se citar principalmente a escassez de artigos em torno desta temática, visto que o cenário pandêmico é recente e de constante mudança. Sendo assim, é necessária a contribuição de novas pesquisas no meio científico para que novos aspectos sejam analisados e novas soluções sejam propostas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSE

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS. Notícias. Coronavírus: o que significa a OMS declarar emergência global de saúde pública. 30 jan. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51198297>. Acesso em: 21 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Economia. Normas Regulamentadoras. NR-32. 19 out. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho/pt-br/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32.pdf/view>. Acesso em: 30 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde divulga dados epidemiológicos da covid 19. Ministério da Saúde. 26. mar. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-divulga-dados-epidemiologicos-da-covid-19-1>. Acesso em: 27 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. O que é a Covid-19? 08 abr. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID-19 no Brasil – casos e óbitos. 2020. Disponível em: https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em: 27 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação. Linha do tempo Coronavírus no Brasil. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 27 mar. 2021.

BRASIL. OMS define 2020 como ano internacional dos profissionais de enfermagem e obstetrícia. Biblioteca Virtual em Saúde. Ministério Da Saúde. 14 jan. 2020. Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/ultimas-noticias/3119-oms-define-2020-como-ano-internacional-dos-profissionais-de-enfermagem-e-obstetricia>. Acesso em: 29 mar. 2021.

BRASIL. Projeto de Lei nº 2465, de 2020. Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. Atividade Legislativa, Senado Federal, 2020. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/141900>. Acesso em: 30 maio 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Brasil perde ao menos um profissional de saúde a cada 19 horas para a COVID. 09 mar. 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/brasil-perde-ao-menos-um-profissional-de-saude-a-cada-19-horas-para-a-covid_85778.html. Acesso em: 27 maio 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Enfermagem capixaba lança nota de apelo por valorização profissional. 2021. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/enfermagem-capixaba-lanca-nota-de-apelo-por-valorizacao-profissional_86170.html. Acesso em: 30 maio 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Enfermagem em Números. 2021. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>. Acesso em: 27 maio 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Comunicação e Informação. Impactos sociais da

pandemia. Impactos Sociais, Econômicos, Culturais e Políticos da Pandemia. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em: 30 mar. de 2021.

GÓES, Fernanda Garcia Bezerra et al. Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. *Rev. Latino-Am. De Enfermagem*, n. 28, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Zm88kfbhvkYvrvyQWGqgCF/?lang=pt#:~:text=Os%20achados%20da%20pesquisa%20apontam,com%20destaque%20para%20%20sentimento>. Acesso em: 29 maio 2021.

HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho de; OHL, Rosali Isabel Barduchi; SILVA, Manoel Carlos Neri da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. *Cogitare enferm.* 2020; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>. Acesso em: 28 maio 2021.

INSTITUTO RENÉ RACHOU (FIOCRUZ MINAS). Notícias. Menos de metade dos profissionais de saúde pública no país recebeu treinamento na pandemia. FIOCRUZ Minas, 2020. Disponível em: <http://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/menos-de-metade-dos-profissionais-de-saude-publica-no-pais-recebeu-treinamento-na-pandemia/>. Acesso em: 30 maio 2021.

LEONEL, Filipe. Pesquisa analisa o impacto da pandemia entre profissionais de saúde. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). 22 mar. 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>. Acesso em: 31 mar. 2021.

MINAS GERAIS (Estado). Sobre o Conselho. Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. [2021?]. Disponível em: http://ces.saude.mg.gov.br/?page_id=61. Acesso em: 27 maio 2021.

OLIVEIRA, Heloisa Sousa et al. Desafios da enfermagem em uma unidade de transplantes ante a COVID-19, *Revista SOBECC*, v. 25, n. 4, 2020. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/657>. Acesso em: 30 maio 2021.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia Pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 15, n. 3, maio/jun. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf Acesso em: 28 mar. 2021.

SOUZA. Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n. 1, São Paulo, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt#B7>. Acesso em: 28 mar. 2021.

SOUZA E SOUZA, Luís Paulo; SOUZA, Antônia Gonçalves de. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? *Journal of nursing and health*. 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron_ygPksqt.pdf. Acesso em: 27 maio 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade aos serviços de saúde · 131, 133, 134, 136

Ações educativas · 53, 56, 117, 120, 213, 343, 347

Ações multiprofissionais · 89, 94

Adolescente · 120, 245, 248, 251, 257

Alterações emocionais e psicossociais · 285

Alto nível de estresse · 301

Alzheimer · 363, 364, 365, 366, 367, 369, 370, 372, 373, 374, 375

Amparo psicológico · 378, 390

Ansiedade · 101, 119, 123, 124, 125, 127, 130, 156, 164, 166, 239, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 387, 389, 397, 401, 404, 405, 407, 408, 409

Assistência de Enfermagem · 89, 147, 414, 424

Assistência de qualidade · 3, 7, 83, 181, 188, 194, 196, 270, 281, 365

Assistência segura · 6, 218, 227, 230, 238

Atenção primária · 39, 45, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 76, 78, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 134, 140, 253, 340, 341, 354, 369, 380, 381, 384, 386, 388, 389, 391, 392, 418, 419, 425

Atendimento aos usuários surdos · 75

Atendimento de qualidade · 169, 178

Atendimento domiciliar · 363, 365, 366, 370

Atendimento ginecológico · 106, 108

Atendimento humanizado · 78, 126, 298, 352, 360, 390

Atendimento psicológico · 230, 240

Autocuidado · 2, 54, 55, 195, 285, 291, 346, 348, 352, 357, 360, 381

B

Barreiras comunicacionais · 75, 83, 85

Binômio mãe-bebê · 395, 408

Brinquedo Terapêutico · 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 130

Brinquedo Terapêutico Instrucional · 117, 120, 121, 123, 129

C

Câncer · 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 107, 114, 201, 205, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 331, 333, 334, 335, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 370, 389

Câncer uterino · 332

Cansaço físico e mental · 156

Capacitação de profissionais · 169, 181, 358

Centro Cirúrgico · 217, 224

Ch

Checklist · 4, 5, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 218, 221, 223, 225, 226, 228

C

Ciências da saúde · 75

Cirurgia · 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 118, 124, 221, 222, 223, 225, 226, 228

Coagulopatias · 352

Colapsos em sistemas de saúdes · 378, 379

Comunicação · 15, 54, 55, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 114, 169, 176, 179, 182, 218, 224, 226, 262, 271, 302, 326, 342, 414

Comunidade idosa · 412

Controle de infecção · 169

Crianças hospitalizadas · 117, 122, 126, 127, 129

Cuidado das necessidades humanas · 89, 103

Cuidado domiciliar · 352, 360

Cuidado paliativo · 90, 99, 363, 365, 369, 375

Cuidados em domicílio · 352

Cuidados paliativos · 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 342, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 375

Cuidados Pós Transplante · 200

D

Deficientes auditivos · 75, 77

Depressão · 156, 164, 287, 289, 297, 301, 306, 307, 312, 373, 374, 375, 387, 389

Desrespeito · 260, 261, 262, 263

Detecção Precoce de Câncer · 46

Detecção precoce do câncer de colo do útero · 45, 48

Diabetes Mellitus · 60, 61, 62, 63, 64, 67, 72, 73, 418

Diabetes Mellitus tipo 1 · 60, 62, 63, 64, 72

Doenças crônicas · 319, 412

Doenças debilitantes · 20, 41

E

Educação em saúde · 22, 39, 45, 51, 52, 54, 55, 213, 245, 250, 252, 253, 256, 258, 339, 344, 345, 348, 349, 356, 381, 390, 412, 414, 418, 420, 421, 422, 423

Educação em saúde sexual · 245, 250

Enfermagem · 2, 4, 6, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 48, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 77, 78, 85, 89, 91, 92, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 136, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 247, 250, 252, 253, 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263, 267, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 279, 281, 282, 283, 285, 288, 298, 300, 302, 303, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 319, 320, 322, 323, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 334, 335, 338, 339, 340, 342, 343, 344, 346, 347, 348, 350, 352, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 363, 365, 368, 369, 372, 373, 375, 384, 391, 392, 395, 396, 397, 398, 399, 401, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 414, 416, 419, 421, 425

Enfermagem Pediátrica · 118, 121, 237

Enfermeiros de Atenção Primária · 46

Enfrentamento da COVID-19 · 155, 158

Ensino a distância · 273, 275, 276, 278, 279, 283

Epidemiologia · 19, 20, 24, 42, 43, 297, 392, 402, 409, 425

Equipamentos de proteção individual · 165, 230, 233, 238

Equipe de enfermagem · 89, 91, 146, 152, 164, 200, 202, 205, 213, 225, 317, 320, 395, 408

Equipe de saúde · 3, 15, 32, 53, 76, 77, 85, 139, 151, 202, 370

Escala de Braden · 317, 321, 322, 325, 327, 328

Estresse Ocupacional · 301, 303, 304

Estudantes de enfermagem · 276

Exaustão · 156, 237, 239, 307, 309, 311, 312

Experiência vivenciada · 285, 288

F

Falhas humanas · 4, 17

Fatores de risco relacionados ao câncer · 332, 338

G

Genecologia · 106

Gerenciamento do diabetes · 60, 69, 72

Guia informativo · 285, 288

Guia virtual · 285, 288

H

Hemofilia · 352, 353, 354, 356, 357, 358, 359, 360, 361

Higienização das mãos · 169, 176, 181, 182, 264, 302

Hipertensão induzida pela gravidez · 186, 190

HIV · 21, 22, 39, 114, 115, 255, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426

HIV em idosos · 412, 414, 415, 419, 420, 425

Hospitalização · 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 212, 371, 404, 405

I

Idosos · 148, 149, 412, 416, 418, 419, 423, 424

Implicações da pandemia · 156

Infecção hospitalar · 169

Infecções por Coronavírus · 286, 303

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) · 168, 170, 178

Insatisfação no trabalho · 301

Insônia · 287, 289, 301, 306, 307

Instituições de saúde · 4, 15, 179

Integridade emocional · 118, 124

Intervenções educativas constantes · 317, 321

J

Jogos e Brinquedos · 118, 121

L

Lesão por pressão · 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 181, 317, 318, 319, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330

Língua brasileira de sinais · 75, 83

Lista de checagem · 4, 8, 9

Longitudinalidade do Cuidado · 378

M

Momento pandêmico · 230

Mortalidade materna · 186, 187, 188, 189, 190, 194

Mudança de decúbito · 99, 145, 317, 322, 324, 325, 326, 327, 328

Mulheres idosas · 106, 107, 114, 115

N

Necessidades da mulher idosa · 106, 109

Neonatal · 169, 172, 173, 177, 178, 183, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 408, 410

Neonato Prematuro · 395

Neoplasias do Colo do Útero · 46

P

Paciente com Alzheimer · 363

Pacientes acamados · 143, 146, 151, 319

Pacientes com DM1 · 61, 67, 70, 72

Pacientes neonatos · 168, 172

Pandemia · 2, 39, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 230, 231, 233, 234, 237, 239, 240, 242, 274, 278, 280, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 296, 297, 298, 300, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 359, 378, 380, 384, 385, 386, 387, 388, 390, 391, 392, 393

Pânico · 287, 301, 306

Papel do enfermeiro · 3, 7, 112, 148, 257, 264, 339, 344, 348, 369, 370, 373, 412, 415

Plataformas digitais · 273, 282, 285, 288

População indígena · 131, 133, 134, 136, 138, 140

Prática clínica · 10, 15, 48, 53, 70, 151, 174, 247, 281, 317, 319, 334

Prática do ato sexual seguro · 245, 247, 257

Prática sexual desprotegida · 412, 423

Práticas complementares · 138, 285, 288

Prevenção ao HTLV · 19, 22

Prevenção de doenças · 19

Prevenção do câncer · 47, 332, 334, 335, 347

Prevenção Primária · 317

Procedimentos padrões · 217

Processo ginecológico · 106

Profissionais de enfermagem · 153, 156, 168, 172, 224, 230, 233, 234, 352, 360

Profissionais de saúde · 16, 37, 39, 40, 41, 72, 75, 77, 78, 83, 84, 85, 103, 108, 113, 115, 126, 131, 140, 146, 157, 166, 167, 171, 188, 232, 242, 246, 247, 251, 267, 269, 270, 271, 303, 305, 307, 309, 310, 311, 315, 319, 326, 341, 347, 358, 402, 404, 408, 412, 418, 420, 421, 422, 423

Profissionais na assistência · 230

Protocolo de cirurgia segura · 3, 7, 8, 9, 13, 17, 223

Puerpério · 260

Q

Qualidade de vida · 60, 61, 62, 63, 64, 70, 72, 89, 99, 103, 112, 113, 132, 141, 152, 153, 201, 205, 207, 210, 213, 287, 288, 295, 319, 358, 359, 361, 363, 364, 365, 368, 370, 371, 372, 374, 375, 414

R

Recém-nascido prematuro · 395, 397

Responsabilidade do enfermeiro · 217

Retrovírus · 20, 21, 26, 413

Rotina de trabalho · 230

S

Saúde da mulher · 55, 58, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 334, 340, 342, 344, 351

Saúde de Populações Indígenas · 132, 134

Saúde do neonato · 169

Saúde dos adolescentes · 245, 247, 251, 252

Saúde indígena · 131, 132, 133, 140

Saúde mental · 139, 155, 157, 158, 164, 165, 166, 230, 232, 233, 234, 237, 239, 240, 287, 289, 298, 299, 300, 305, 306, 307, 308, 309, 312, 313, 314, 315, 378, 386, 387, 388, 389, 390, 407

Saúde sexual e reprodutiva · 245, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258

Segurança do paciente · 4, 5, 6, 8, 15, 16, 144, 145, 175, 177, 178, 182, 205, 208, 210, 211, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Serviços de saúde pública · 19, 22, 23, 41

Síndrome de Burnout · 156, 157, 164

Síndrome Hipertensiva da gestação · 186, 189

Sistema Único de Saúde · 39, 40, 75, 287, 297, 349, 379, 402, 405, 408

Situação de abuso · 260

Sobrecarga de trabalho · 169, 176, 182

Sofrimento psicofísico · 300, 306

Supervisão do enfermeiro · 317, 321

Surdez · 75

T

Tecnologia Biomédica · 60, 61

Tecnologias Educacionais · 273, 276

Tecnologias em saúde · 60, 63, 69, 72

Terapias Complementares · 286, 291

Trabalho de parto · 259, 261, 262, 263, 269

Transplante de Medula óssea · 199

Transtorno Compulsivo Obsessivo · 156

Tratamento inadequado as gestantes · 260

U

Unidade de Terapia Intensiva · 89, 90, 91, 95, 98, 102, 103, 104, 183, 324, 395, 396, 398, 399, 401, 402, 403, 404, 410

Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (utins) · 168, 171

V

Vigilância do quadro clínico · 169, 181

Violência obstétrica · 259, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 271, 272

Vírus Linfotrópico · 19, 20, 23, 27

Vírus Linfotrópico T tipo I Humano · 20

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 